

RTA-041-2015

**Cooperativa Central de Crédito do Estado
de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP**

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 e o
Relatório dos Auditores Independentes**

Ribeirão Preto SP, 4 de março de 2015.

Moore Stephens Prisma
Auditores e Consultores

Av. Presidente Vargas, 2001 - Conj. 136
Ribeirão Preto - SP - 14020-260

Tel 55 (16) 3019-7900

msrp@msbrasil.com.br | www.msbrasil.com.br

À

**Cooperativa Central de Crédito do Estado de
São Paulo Ltda. – Unicred Central SP**
São Paulo SP

Atenção do Senhor **Dr. Emerson Assis**
Diretor Presidente

Prezados Senhores:

Encaminhamos-lhes o relatório RTA-041-2015, que contém as demonstrações financeiras do 2º semestre de 2014 e dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

Pedimos a gentileza de nos encaminhar a via protocolada desta carta assinada para nosso controle e arquivo.

Atenciosamente.

Moore Stephens Prisma Auditores e Consultores

Hélio Mazzi Júnior
Diretor

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 e o Relatório dos Auditores Independentes

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	2
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	8
1 Contexto operacional.....	8
2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis...	8
3 Caixa e equivalentes de caixa	13
4 Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	14
5 Títulos e valores mobiliários	14
6 Relações interfinanceiras - ativo.....	15
7 Operações de crédito.....	15
8 Outros créditos	17
9 Investimentos	17
10 Imobilizado de uso	18
11 Relações interfinanceiras – passivo	19
12 Outras obrigações	21
13 Patrimônio líquido	24
14 Outros dispêndios administrativos	26
15 Outros ingressos operacionais.....	26
16 Instrumentos financeiros	27
17 Seguros contratados	27
18 Partes relacionadas.....	28
19 Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicreds - Unicred do Brasil	29
20 Índice da Basiléia.....	30
21 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos da Cooperativa	31

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Moore Stephens Prisma
Auditores e Consultores

Av. Presidente Vargas, 2001 - Conj. 136
Ribeirão Preto - SP - 14020-260

Tel 55 (16) 3019-7900

msrp@msbrasil.com.br | www.msbrasil.com.br

As Associadas e Administradores da
**Cooperativa Central de Crédito do Estado
de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP**
São Paulo SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes

para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto SP, 19 de fevereiro de 2015.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3

Hélio Mazzi Júnior
Contador CRC 1SP189107/O-3

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

	Nota	2014	2013		Nota	2014	2013
Ativo				Passivo			
Circulante		575.617	450.223	Circulante		563.171	441.365
Disponibilidades	3	1.990	8	Relações interfinanceiras	11	554.163	431.606
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	25.640	27.346	Outras obrigações	12	9.008	9.759
Títulos e valores mobiliários	5	532.483	414.501				
Relações interfinanceiras	6	6.484	8.036	Não circulante		245	171
Operações de crédito	7	7.898	-	Exigível a longo prazo			
Outros créditos	8	1.105	307	Outras obrigações	12	245	171
Outros valores e bens		17	25				
				Patrimônio líquido	13	27.214	23.954
Não circulante		15.013	15.267	Capital social		24.735	21.692
Realizável a longo prazo				Reserva legal		553	494
Operações de crédito	7	8.996	9.239	Reserva de expansão		1.419	811
Outros créditos	8	840	766	Sobras acumuladas		507	957
Investimentos	9	4.662	4.551				
Imobilizado de uso	10	455	667				
Intangível		60	44				
Total do ativo		590.630	465.490	Total do passivo e patrimônio líquido		590.630	465.490

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Demonstrações do resultado

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

		2014	2013
	Nota	2º semestre	Exercício
		Exercício	Exercício
Ingressos de intermediação financeira		34.802	39.659
Operações de crédito		612	637
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros		34.190	39.022
Dispêndios da intermediação financeira		(33.537)	(38.002)
Operações de captação no mercado		(33.366)	(37.802)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7d	(171)	(200)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.265	1.657
Outros ingressos (dispêndios) operacionais		(787)	(335)
Ingressos de prestação de serviços		310	1.510
Dispêndios de pessoal e honorários		(3.500)	(4.591)
Outros dispêndios administrativos	14	(1.012)	(3.292)
Outros dispêndios operacionais		(9)	(11)
Outros ingressos operacionais	15	3.424	6.049
Resultado operacional		478	1.322
Resultado não operacional		176	-
Sobras antes da participação no resultado		654	1.322
Participação no resultado		(192)	(198)
Sobras do semestre/ exercícios		462	1.124

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de expansão	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	21.889	384	350	1.134	23.757
Distribuição de sobras	-	-	-	(538)	(538)
Constituição de reserva de expansão	-	-	529	(529)	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social – Fates	-	-	-	(67)	(67)
Baixas de capital	(197)	-	-	-	(197)
Utilização da reserva legal	-	(2)	-	-	(2)
Utilização de reserva de expansão	-	-	(68)	-	(68)
Sobra do exercício	-	-	-	1.124	1.124
Reserva legal	-	112	-	(112)	-
Fates – atos associados	-	-	-	(55)	(55)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	21.692	494	811	957	23.954
Constituição de reserva de expansão	-	-	820	(820)	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social – Fates	-	-	-	(56)	(56)
Baixas de capital	(639)	-	-	-	(639)
Integralizações de capital	3.682	-	-	-	3.682
Ajuste de equivalência patrimonial	-	-	-	(79)	(79)
Utilização da reserva de expansão	-	-	(212)	-	(212)
Sobra do exercício	-	-	-	594	594
Reserva legal	-	59	-	(59)	-
Fates – atos associados	-	-	-	(30)	(30)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	24.735	553	1.419	507	27.214
Saldos em 1º de julho de 2014	22.968	494	1.597	134	25.193
Integralizações de capital	1.767	-	-	-	1.767
Utilização da reserva de expansão	-	-	(178)	-	(178)
Sobra do exercício	-	-	-	462	462
Reserva legal	-	59	-	(59)	-
Fates – atos associados	-	-	-	(30)	(30)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	24.735	553	1.419	507	27.214

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Demonstrações dos fluxos de caixa

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

	2014	2013	
	2º semestre	Exercício	
	Exercício	Exercício	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	27.647	115.605	(6.203)
Sobra ajustada do semestre/exercícios	630	798	1.067
Sobra do semestre/exercícios	462	594	1.124
Equivalência patrimonial	-	(79)	(379)
Depreciações e amortizações	168	280	271
Baixas do imobilizado de uso	-	3	51
(Aumento) nos ativos	(7.171)	(7.073)	(4.331)
Relações interfinanceiras	1.527	1.446	(186)
Operações de crédito	(9.309)	(7.655)	(4.062)
Outros créditos e outros valores e bens	611	(864)	(83)
Aumento (redução) nos passivos	34.188	121.880	(2.939)
Relações Interfinanceiras	34.205	122.557	(3.570)
Outras obrigações	(17)	(677)	631
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(35)	(198)	(821)
Aumento de investimentos	-	(111)	(708)
Aquisições de imobilizado de uso	9	(43)	(62)
Aumento do Intangível	(44)	(44)	(51)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	1.559	2.745	(927)
Integralizações de capital	1.767	3.682	-
Baixas de capital	-	(639)	(197)
Utilização de reserva de expansão	(178)	(212)	(68)
Utilização da reserva legal	-	-	(2)
Distribuição de sobras	-	-	(538)
Fundo de assistência técnica, educacional e social	(30)	(86)	(122)
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	29.171	118.152	(7.951)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa:			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	531.463	442.482	450.433
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios	560.634	560.634	442.482
Aumento (diminuição) caixa e equivalentes de caixa	29.171	118.152	(7.951)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução 3.859/2010 do Conselho Monetário Nacional (CMN). A Cooperativa é filiada à Confederação das Unicreds (Unicred do Brasil).

A Cooperativa está sediada em São Paulo SP, com sua área de atuação no Estado de São Paulo.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

a Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do CMN e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Bacen até o momento (CPC 00, 01, 03, 05, 10, 23, 24, 25). São apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e foram aprovadas em 19 de fevereiro de 2015.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

b Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão assim definidas:

b.1 Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos semestralmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários livres e títulos e valores mobiliários livres, de curto prazo e alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

b.4 Títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras - ativo

Classificados conforme a intenção da Administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, e são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

b.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

Sobre as operações de crédito, a Administração da Cooperativa constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica, limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1.999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.6 Devedores por depósitos em garantia

Seja por determinação judicial ou espontaneidade da Administração da Cooperativa, foram depositados valores para suportar passivos contingentes constituídos.

b.7 Investimentos

Representados, substancialmente, por participação na Confederação das Unicreds avaliada pelo custo de aquisição. Os investimentos são deduzidos, conforme o caso, de provisão para perdas.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred
Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

b.8 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.9 Intangível

Demonstrados pelo valor dos gastos, amortizados pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados.

b.10 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos semestralmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de *impairment*).

b.11 Relações interfinanceiras - passivo

Registradas pelo montante dos recursos das associadas (cooperativas singulares) centralizados pela Cooperativa, e inclui os encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

b.12 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

b.13 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro.

b.14 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela Administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias superiores e a experiência histórica. A Administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes, para fins de provisão ou divulgação.

b.15 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores ao encerramento do próximo exercício social estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

b.16 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e do Bacen.

3 Caixa e equivalentes de caixa

Às disponibilidades e os títulos e valores mobiliários são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN 3.604/2008.

Descrição	2014	2013
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	1.990	8
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4)	25.640	27.346
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	532.483	414.501
Créditos vinculados (nota 6)	442	10
Cheques maiores remetidos a outros bancos (nota 6)	79	617
	560.634	442.482

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

<u>Instituição financeira</u>	<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Bancoob	Depósitos interfinanceiros	<u>25.640</u>	<u>27.346</u>

Essas aplicações são remuneradas à taxa de 100% do CDI. No exercício de 2014 foram registrados os rendimentos em resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 11.872 (R\$ 8.488 em 2013).

5 Títulos e valores mobiliários

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Letras Financeiras do Tesouro	37.152	28.006
Cotas de fundos de curto prazo	169.918	177.411
Cotas de fundos referenciados	5.754	5.912
Cotas de fundos de renda fixa	<u>319.659</u>	<u>203.172</u>
	<u>532.483</u>	<u>414.501</u>

Essas aplicações são remuneradas em média à taxa de 100% do CDI. No exercício de 2014 foram registrados os rendimentos em resultado com títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 48.347 (R\$ 30.534 em 2013).

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

6 Relações interfinanceiras - ativo

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fundo Garantidor de Depósitos (i)	5.963	7.409
Créditos vinculados	442	10
Cheques maiores remetidos a outros bancos	79	617
	<u>6.484</u>	<u>8.036</u>

- (i) Refere-se a depósitos efetuados na Confederação das Unicreds, sendo esses recursos próprios ou referentes ao Fundo Garantidor de Depósitos (FGD), conforme determina o artigo 37 da Resolução 3.859/2010 do Bacen, com remuneração atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

7 Operações de crédito

a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>		<u>2013</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Empréstimos	7.987	9.087	9.332
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(80)	(91)	(93)
	<u>7.898</u>	<u>8.996</u>	<u>9.239</u>

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

b Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	2014	2013
		Vincendas	Vincendas
B	1	17.065	9.332
		17.065	9.332

c Composição do não circulante por ano de vencimento

	2014	2013
2017	9.087	9.332
	9.087	9.332

d Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	2014		2013
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	(235)	(93)	(77)
Constituição da provisão	(171)	(406)	(200)
Reversão da provisão (nota 14)	235	328	184
Saldo final	(171)	(171)	(93)

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

8 Outros créditos

Descrição	2014		2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamentos salariais	9	-	-	-
Fornecedores	86	-	30	-
Devedores diversos no País	1.010	-	277	-
Devedores por depósito em garantia (nota 12 (iii))	-	840	-	766
	1.105	840	307	766

9 Investimentos

Descrição	2014	2013
Confederação das Unicreds (nota 19)	4.647	155
CNAC	15	15
Tecnocred Soluções Tecnológicas Ltda.	-	4.381
	4.662	4.551

Os investimentos na Confederação das Unicreds (Unicred do Brasil) e CNAC são avaliados pelo método de custo. O investimento na Tecnocred foi transferido devido a sua incorporação pela Confederação das Unicreds em 2 de janeiro de 2014.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

No exercício de 2014 a Cooperativa aumentou seu capital social na Confederação das Unicreds em R\$ 111.

10 Imobilizado de uso

a Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação	2014		2013	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações	4%	250	(188)	62	72
Instalações	10%	676	(567)	109	278
Móveis e equipamentos de uso	10%	263	(97)	166	174
Sistema de processamento de dados	20%	414	(301)	113	138
Sistema de comunicação	10%	6	(4)	2	2
Sistema de segurança	10%	5	(2)	3	3
		1.614	(1.159)	455	667

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

b Movimentação nos exercícios

	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2013	1.905	(985)	920
Adições	62	(264)	(202)
Baixas	(393)	342	(51)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.574	(907)	667
Adições	43	(252)	(209)
Baixas	(3)		(3)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.614	(1.159)	455

11 Relações interfinanceiras – passivo

a Composição do saldo

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Centralização financeira	554.155	431.226
Cheques e outros papéis recebidos	8	380
	554.163	431.606

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

b Concentração da centralização financeira

Descrição	2014		2013	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	184.277	33%	150.417	35%
10 maiores depositantes	548.662	99%	425.117	99%
	554.155	100%	431.226	100%

A Administração da Cooperativa analisa não haver risco de concentração.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

12 Outras obrigações

Descrição	2014		2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Sociais e estatutárias:				
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	88	-	96	-
Fundo Garantidor de Depósitos (ii)	5.963	-	7.409	-
Cotas de Capital a pagar	513	-		
	6.564	-	7.505	-
Fiscais e previdenciárias:				
Impostos e contribuições a recolher	320	-	306	-
Diversas:				
Provisão para pagamentos a efetuar	339	-	376	
Credores diversos no País	1.785	-	1.572	
Provisão para passivos contingentes (iii)	-	245	-	171
	2.124	245	1.948	171
	9.008	245	9.759	171

(i) O FATES tem formação, classificação e utilização conforme Lei do Cooperativismo e normas do Bacen (nota 13b).

(ii) Até o mês de março de 2014, a Cooperativa participava da constituição do Fundo Garantidor de Depósito (FGD) do Sistema Unicred e nas condições estabelecidas no regulamento próprio do fundo. A partir dessa data, passou a participar do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), instituído nos termos aprovados pela Resolução CMN nº 4.284 de 5 de novembro de 2013.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

(iii) A Cooperativa, no desenvolvimento de suas atividades operacionais, está sujeita a demandas de naturezas tributária, civil e reclamações trabalhistas. Conforme sua assessoria jurídica as demandas tributárias montam R\$ 868, em 31 de dezembro de 2014, e estão classificadas como perda possível, mas não provável. A Administração da Cooperativa constituiu provisão para passivos contingentes no montante de R\$ 245 e R\$ 171 em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, respectivamente, julgado suficiente para fazer frente a eventuais perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal do Brasil em transações de sociedades cooperativas e processos cível e trabalhista. Existem depósitos judiciais de R\$ 840 e R\$ 766, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, respectivamente, suportando as demandas em andamento, registrados em outros créditos do ativo não circulante (nota 8). A composição em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 da provisão para passivos contingentes e dos depósitos judiciais em garantia efetuados é a seguinte:

Tributo	2014		2013	
	Valor da provisão constituída	Valor dos depósitos em garantia	Valor da provisão constituída	Valor dos depósitos em garantia
PIS/ COFINS	183	153	109	79
CSLL	-	675	-	675
Cível e trabalhista	62	12	62	12
	245	840	171	766

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

A movimentação dos depósitos judiciais e da provisão para passivos contingentes foi a seguinte:

	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Provisão para passivos contingentes</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2013	748	153
Depósitos realizados/ constituição de provisão	18	18
Saldo em 31 de dezembro de 2013	766	171
Depósitos realizados/ constituição de provisão	74	74
Saldo em 31 de dezembro de 2014	840	245

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

13 Patrimônio líquido

a Capital social

É representado pelas cotas integralizadas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, de 11 associadas em 31 de dezembro de 2014 e 13 associadas em 31 de dezembro de 2013. De acordo com o Estatuto Social cada associada tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes.

No exercício de 2014, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 3.682, com recursos provenientes das associadas, e também ocorreram baixas no montante de R\$ 639 (R\$ 197 em 2013), proveniente de associadas desligadas.

O capital social é de R\$ 24.735 e de R\$ 21.692 em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, respectivamente.

b Destinações legais e estatutárias

- 10% das sobras são destinados para a reserva legal para reparar perdas eventuais e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa. Também, os créditos não reclamados decorridos dez anos e excluídos os das contas de depósito se a lei não houver fixado prazo menor; os auxílios e doações sem destinação específica e as rendas não operacionais são incorporados nessa reserva; e
- 5% das sobras são destinadas para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES para à assistência e educação às suas associadas e empregados. Os serviços de assistência técnica, educacional e social a serem atendidos pelo respectivo fundo e ainda com

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

- recursos de convênios e provisões, podem ser executados mediante convênios com entidades especializadas, federações de cooperativas que mantenham tais serviços ou com outras cooperativas de médicos. Atendendo à instrução do Bacen, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei 5.764/1971 (Lei do Cooperativismo) (nota 12 (i)).

Além das destinações estatutárias acima, o Estatuto Social e Lei 5.764/1971, prevê que os resultados positivos com operações com não associados serão destinados ao FATES; as perdas apuradas no exercício serão cobertas pela reserva legal e, se insuficientes, mediante rateio entre as associadas na razão direta dos serviços usufruídos. O saldo remanescente das sobras ficará à disposição da Assembleia Geral que poderá distribuí-lo, capitalizá-lo ou criar outros fundos e provisões, com recursos obrigatoriamente destinados a fins específicos, com caráter temporário, fixando o modo de formação, aplicação e futura devolução às associadas que contribuíram para a sua formação.

c Aprovação da destinação das sobras acumuladas

Em Assembleias Gerais Ordinárias realizadas, respectivamente, em 22 de março de 2014 e 22 de fevereiro de 2013, foram aprovadas as destinações estatutárias das sobras dos exercícios de 2013 e de 2012, conforme demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

14 Outros dispêndios administrativos

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Serviços do sistema financeiro	319	940
Serviços técnicos especializados	596	679
Processamento de dados	880	482
Viagem no país	539	292
Localização de comunicação	763	779
Outros dispêndios administrativos	204	120
	<u>3.301</u>	<u>3.292</u>

15 Outros ingressos operacionais

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>		<u>2013</u>
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Ressarcimento de dispêndios operacionais	232	221	551
Reversão de provisão para operação de crédito de liquidação duvidosa (nota 7d)	235	406	184
Outros ingressos operacionais (i)	2.957	5.725	5.314
	<u>3.424</u>	<u>6.352</u>	<u>6.049</u>

(i) Refere-se aos dispêndios da Cooperativa nos exercícios/ semestre, que são ressarcidos pelas associadas. A Cooperativa possui uma relação de interdependência com as suas associadas, visto que o seu custo é reembolsado por elas. A Cooperativa é responsável por fiscalizar os processos e procedimentos administrativos, ganho em escala, normatização e padronização

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

de documentos e prestar serviços, como processamento de folha de pagamento, contabilidade, compensação, centralização financeira, entre outros, exclusivamente às associadas.

16 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as relações interfinanceiras (ativo e passivo), títulos e valores mobiliários e operações de crédito.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

17 Seguros contratados

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

18 Partes relacionadas

A Cooperativa possui uma relação de filiação com a Confederação das Unicred. (nota 9).

Considerando que a Cooperativa é uma cooperativa central, diversas operações são realizadas exclusivamente com suas associadas (cooperativas singulares), As operações com partes relacionadas, inclusive com diretores e conselheiros, são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica e estão assim resumidas em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>Tecnocred (i)</u>	<u>2013</u>
	<u>Diretores e Conselheiros</u>		<u>Diretores e Conselheiros</u>
Permanente			
Investimentos	-	4.381	-
	<u>-</u>	<u>4.381</u>	<u>-</u>
Despesas			
Despesas com honorários	948	-	920
Despesas de processamentos	-	354	-
	<u>948</u>	<u>354</u>	<u>920</u>

(i) Incorporada pela Confederação das Unicreds (nota 9).

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

19 Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicreds - Unicred do Brasil

A Cooperativa é filiada à Confederação das Unicreds, regida pela legislação cooperativista e normativos do Bacen. A Confederação representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras. Cabe ainda a Confederação o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa e operacional de suas associadas, no sentido de prevenir e corrigir situações anormais que possam acarretar risco para a solidez de suas associadas ou do sistema.

Os saldos das transações da Cooperativa com a Confederação das Unicreds em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 são os seguintes:

Descrição	2014	2013
Ativo circulante		
Fundo Garantidor de Depósitos (nota 6)	<u>5.963</u>	<u>7.409</u>
Ativo não circulante		
Investimentos (nota 9)	<u>4.647</u>	<u>155</u>

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

20 Índice da Basiléia

O patrimônio líquido da Cooperativa apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices da Basiléia de 19,76% em 31 de dezembro de 2014 e 16,89% em 31 de dezembro de 2013, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	2014	2013 (i)
Patrimônio de referência – PR	26.855	23.296
RWA para risco de crédito – RWAcpad	110.765	129.688
RWA para risco de mercado – RWAm pad	19.804	4.088
RWA para risco operacional – RWAopad	5.364	4.133
Montante RWA	135.933	137.909
Patrimônio de referência mínimo requerido para o RWA	14.953	15.170
Margem sobre o PR considerando a Rban	11.903	8.126
Índice da Basiléia	19,76%	16,89%

(i) A partir de 31 de outubro de 2013, por regulamentação do Bacen, a metodologia e a nomenclatura das parcelas de requerimento de capital foram alteradas. Em relação a 2013, as parcelas são divididas por 0,11 (Fator F), aplicado sobre o montante RWA para obter-se o patrimônio de referência mínimo requerido.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred
Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

21 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos da Cooperativa

a Risco operacional

Em cumprimento à Resolução do CMN nº 3.380/06, esta Cooperativa implantou estrutura de gerenciamento de risco operacional compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Cooperativa, e que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar os riscos associados a falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Esta estrutura contempla atualmente:

- a) Diretor Responsável nomeado perante órgão regulador;
- b) Política, Manual e Sistema de mensuração de riscos.
- c) Comitê de Gestão de riscos

Além da apuração gerencial das perdas operacionais, é realizada também a apuração semestral da parcela referente ao risco operacional (RWAOPAD), uma das parcelas que compõe o RWA (Ativos Ponderados pelo Risco), base de cálculo para os Requerimentos Mínimos de Capital, em atendimento à Resolução do CMN nº 4193/13. A metodologia utilizada para apuração da parcela RWAOPAD é o BIA (*Basic Indicator Approach*).

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da Cooperativa.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

b Risco de mercado

Em cumprimento à Resolução do CMN nº 3.464/07, esta Cooperativa implantou estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Cooperativa, e que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Cooperativa.

Esta estrutura contempla atualmente:

- a) Diretor Responsável nomeado perante órgão regulador;
- b) Política, Manual e Sistema de mensuração de riscos;
- c) Comitê de Gestão de Riscos.

Além da apuração gerencial do risco de mercado é realizada também a apuração mensal das parcelas referentes ao risco de mercado (RWAJUR / RWACAM / RWACOM / RWAACS / Rban), parcelas que compõem o montante de RWA (Ativos Ponderados pelo Risco), base de cálculo para os Requerimentos Mínimos de Capital, em atendimento à Resolução do CMN nº 4193/13, assim como é realizada a elaboração mensal do Demonstrativo de Risco de Mercado (DRM), em atendimento à Circular nº 3.429/09 do Banco Central do Brasil.

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da Cooperativa.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

c Risco de crédito

Em cumprimento à Resolução do CMN nº 3.721/09, esta Cooperativa implantou estrutura de gerenciamento de risco de crédito compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Cooperativa, e que tem por objetivo identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Esta estrutura contempla atualmente:

- a) Diretor Responsável nomeado perante órgão regulador;
- b) Política, Manual e Sistema de mensuração de riscos;
- c) Comitê de Gestão de Riscos.

Além da apuração gerencial do risco de crédito é realizada também a apuração mensal da parcela referente ao risco de crédito (RWACPAD), parcela que compõe o montante de RWA (Ativos Ponderados pelo Risco), base de cálculo para os Requerimentos Mínimos de Capital, em atendimento à Resolução do CMN nº 4193/13.

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da Cooperativa.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

d Risco de liquidez

Em cumprimento à Resolução do CMN nº 4.090/12, esta instituição implantou estrutura de gerenciamento de Risco de Liquidez compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da sua exposição a esse risco, e que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados à:

I - a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e

II - a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da instituição.

e Gestão de capital

Em cumprimento à Resolução do CMN nº 3.988/11, esta instituição implantou estrutura de Gerenciamento de Capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da sua exposição a esse risco, e que tem por objetivo o processo contínuo de:

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred
Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

I - monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;

II - avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e

III - planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da instituição.

Dr. Emerson Assis
Diretor Presidente

Dr. Bruno Antonini
Diretor Administrativo

Dr. José Luís Barreto Alves
Diretor Financeiro

Sra. Maria Rosa Hessel
Contadora
CRC 1 SP 150948/0-1

*** fim ***